

# Enfermagem em face do problema rural do Brasil

DR. EVANDRO CHAGAS  
Chefe do Laboratorio  
Instituto Oswaldo Cruz

Os fatores maximos de degradação fisica das populações ruraes no Brasil são representados pela insuficiencia alimentar e as doenças endemicas do interior. Nenhuma medida de combate á molestia ou tendente a modificar o regimen nutritivo poderá ser eficiente enquanto o homem rural permanecer na condição economico-social precaria em que se encontra.

As normas racionaes da vida, as noções de proteção contra as doenças e as garantias ao trabalho produtivo ainda não foram levadas das cidades para o interior, onde o homem vive em luta contra os fatores adversos que representam o clima, os agentes do contagio animado e a propria gente da cidade que, não tendo chegado ainda á compreensão de que do brasileiro do campo depende a grandeza de qualquer empreendimento, procura auferir o maximo de proventos sem nada deixar de ensinamentos ou vantagens.

A solução do problema sanitario rural do Brasil depende:

1.º — da elevação do nivel economico-social por meio de garantias á produção, racionalisação dos processos agricolas e pastoris e alfabetisação intensiva.

2.º — Do estudo minucioso das condições fisicas das populações ruraes e do esclarecimento dos numerosos problemas medicos ainda não conhecidos nos aspetos que interessam a medicina preventiva.

3.º — Da assistencia medica.

4.º — Da educação sanitaria.

5.º — Da execução de metodos profilaticos bem orientados.

A assistencia medica, a educação sanitaria e a applicação dos processos de profilaxia são da alçada do Serviço Sanitario, e nas duas primeiras medidas deve ser considerada fundamental a ação da enfermeira.

O trabalho de Assistencia Medica e de Educação Sanitaria nas zonas ruraes do Brasil exige, para ser executado com vantagem, treinamento mais completo do que o que é atualmente dado ás enfermeiras de Saude Publica. Tanto as condições regionaes variam consideravelmente de um a outro ponto de cada região como os processos de trabalho têm de ser adaptados e modalizados aos diferentes grupos nacionaes. Além disso, deve caber á enfermeira rural uma ação social particularmente delicada, qual a de introduzir habitos e costumes de civilisação em coletividades sem qualquer adaptação ás normas da vida cosmopolita:

Não resta duvida de que só a mulher será capaz de realizar com vantagem a obra de educação sanitaria do interior. Embora as condições de trabalho e a vida em regiões menos civilizadas seja mais facil ao homem, só a mulher tem condições mentaes e de espirito para com facilidade vencer as tradições e os preconceitos das popu-

lações ruraes mais habituadas a verem na obra publica a ação perseguidora do que a atividade protetora e bemfazeja.

Deve ser reservado á mulher brasileira um grande papel civilizador do **Hinterland**. Em todos os ramos da atividade domestica, em

todos os setores sociaes, sente-se a necessidade da interferencia da mulher civilisada que ensine a gente do interior a ter filhos fortes, a fazer homens robustos, e orientar a pequena coletividade na proteção contra a doença infectuosa.

